

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO ENSINO DA SAÚDE DO HOMEM NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Júlio César Santos da Silva¹
Suzy Darlen Dutra de Vasconcelos²
Fernanda Zerbinato Bispo Velasco³

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde do Homem¹ foi instituída pelo Ministério da Saúde do Brasil em 2008. As diretrizes curriculares dos cursos Técnicos em Enfermagem preconizam a formação de profissionais com capacidade de desenvolverem suas práticas de maneira crítico-reflexiva, com competências capazes de atender as necessidades dos serviços de saúde. **Objetivos:** Descrever a experiência de docentes do Curso Técnico em Enfermagem do CEFET-RJ UNED-Nova Iguaçu e discutir a sua aplicabilidade no processo de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Relato de experiência, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com análise da ementa e conteúdo das disciplinas ministradas no Curso Técnico em Enfermagem. Curso com 1440 horas/aulas com disciplinas que abordam o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas de enfermagem. **Resultados:** Nossa experiência relatada é acerca das disciplinas de Intercorrências cirúrgicas, Primeiros socorros, Prática profissional e atendimento básico à saúde, Saúde coletiva e Enfermagem Materno-infantil. Durante o desenvolvimento das atividades de ensino teórico-prático, percebemos que a temática relacionada à Saúde do homem, esteve presente em todos os conteúdos ministrados, e ainda, identificamos que os discentes relatavam dificuldades em relação à abordagem de pacientes do sexo masculino, para a realização de determinados procedimentos, em função de barreiras culturais e históricas. Considerando a abrangência do conteúdo das disciplinas ministradas, habilidades e competências que os discentes necessitam desenvolver, nos questionamos sobre a necessidade de difusão do conhecimento acerca desta temática. **Conclusão:** As disciplinas oferecem aos discentes a oportunidades de desenvolverem diferentes procedimentos e abordagens. Estas possibilidades favorecem a formação de profissionais com capacidade crítico-reflexiva, com competências suficientes para atenderem as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descritores: Educação Técnica em Enfermagem; Educação profissionalizante; Saúde do Homem.

Eixo II – Área 3 – Educação profissional.

¹ Enfermeiro. Doutorando e Mestre em Enfermagem EEAN/UFRJ. Professor do curso Técnico em Enfermagem do CEFET/UNED Nova Iguaçu.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem EEAN/UFRJ. Coordenadora do curso Técnico em Enfermagem do CEFET/UNED Nova Iguaçu.

³ Enfermeira. Professor do curso Técnico em Enfermagem do CEFET/UNED Nova Iguaçu.